



## O CUIDADO PSICOSSOCIAL EM PACIENTES SEM POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS DE CURA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Renata Campos Dotto; Bárbara Calil Lacerda;

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde define cuidados paliativos como cuidados aos pacientes cuja doença não responde a tratamento curativo. Visa a prevenção, alívio e controle da dor e outros sintomas decorrentes nos âmbitos psicológico, social e espiritual. Considerando a complexidade da doença grave, crônica, progressiva e de possível terminalidade, têm-se como objetivo alcançar uma melhor qualidade de vida ao sujeito enfermo e seus familiares através de um cuidado psicossocial, que propõe-se ao suporte, a integração, readaptação a uma nova condição de vida e ao aprimoramento do ajustamento à doença. **Objetivos:** Explorar e avaliar o cuidado psicossocial em pacientes paliativos e seus familiares. **Métodos:** Método descritivo a partir da experiência da equipe de Psicologia com pacientes em cuidados paliativos e seus familiares no Hospital Santa Ana de Porto Alegre/RS. **Resultados:** A perspectiva psicossocial não prescinde somente em centralizar o paciente paliativo, e sim englobar suas relações interpessoais e familiares. Propicia um olhar e escuta diferenciadas para as dimensões biopsicossociais, atendendo-as em sua totalidade. Observa-se que por meio desta vertente, viabilizar a atenção psicossocial aos pacientes e seus familiares é essencial para o desenvolvimento de estratégias e competências eficazes no enfrentamento das adversidades frente ao adoecimento e de suas consequências. **Discussão:** O cuidado psicossocial como ferramenta de humanização, dispõe de benefícios acerca dos impactos gerados pelo processo de saúde-doença. Diante disso, é de vital importância para a evolução deste campo de investigação, que o sujeito enfermo, seja assistido integralmente. Logo, é necessário o compartilhamento de saberes, de responsabilidades e do cuidado íntegro da equipe para com este sujeito e seu familiar, para a contribuição do bem-estar físico e emocional. **Conclusões:** As repercussões de estar doente, as implicações da impossibilidade de cura, a visão futura de si mesmo e suas condições de vida, o permitem compreender o tratamento paliativo e ser o próprio agente participativo de seu processo de adoecimento. Para maior compreensão acerca do sentido do cuidado paliativo em sujeitos enfermos, é fundamental a atenção para o contexto em que estes se encontram. Tendo em vista a relevância desta temática e da escassez de pesquisas que envolvem o cuidado psicossocial na palição, se faz necessário, estudos futuros que explorem a aplicabilidade deste cuidado a outras culturas e contextos.